



# A Santa Sé

---

PAPA JOÃO PAULO II

## **ANGELUS**

*Praça de São Pedro*

*Domingo, 16 de Dezembro de 1979*

1. No próximo dia 20 de Dezembro perfaz-se o quinquagésimo aniversário da publicação da Encíclica "Mens Nostra", do meu venerado predecessor Pio XI, sobre os Exercícios Espirituais.

É um documento que influiu fortemente na pastoral dos últimos decénios é sensato voltar a lê-lo atentamente.

Pio XI recomendava o método de Santo Inácio, guia seguro neste caminho; pelo especial carisma recebido de Deus em benefício de toda a Igreja. Deste histórico documento, pastores de almas e institutos religiosos tiraram inspiração e encorajamento para abrir casas de exercícios, que podem com razão definir-se "pulmões da vida espiritual" para as almas e para as comunidades cristãs, porque os exercícios são um conjunto de meditações e de orações na atmosfera de recolhimento e de silêncio, e sobretudo um particular impulso interior — suscitado pelo Espírito Santo — para abrir largos espaços da alma à acção da graça.

O cristão, no forte dinamismo dos exercícios, é ajudado a entrar no âmbito dos pensamentos de Deus, dos seus desígnios, para se confiar a Ele, Verdade e Amor, Cristo, avaliando claramente os seus dons e as próprias responsabilidades.

Ocorrer este cinquentenário espero seja ocasião providencial para que sacerdotes, religiosos e leigos continuem a ser fiéis a esta experiência e lhe dêem incremento: faço este convite a todos os sinceros investigadores da verdade. A escola dos exercícios espirituais seja sempre remédio eficaz para o mal do homem moderno arrastado, pela voragem dos acontecimentos humanos, a viver fora de si, demasiado atraído pelas coisas exteriores; seja forja de homens novos, de

autênticos cristãos e de apóstolos comprometidos. São os meus votos que entrego à intercessão de Nossa Senhora: a contemplativa por excelência, a mestra sábia dos exercícios espirituais.

2. Dirijo-me, agora, com particular ternura, a todos vós, meninos e meninas, rapazes e jovencinhas das Escolas Primárias de Roma, que, juntamente com os vossos pais e a Provedoria dos Estudos, viestes em tão grande número, para levar o Papa a benzer, como já no ano passado, as imagens do Menino Jesus que depois colocareis no presépio preparado nas vossas casas.

Congratulo-me convosco por esta sugestiva cerimónia que, mediante a sua força evocadora, traz ao nosso pensamento a cena humana e divina do presépio. Este — desde o tempo da sua primeira representação, feita, como se sabe, por São Francisco, em Greccio, na noite de Natal de 1223 — nunca deixou nem deixa, com as suas mais diversas tradições ricas de arte, de poesia e de folclore, de cativar o sentimento popular e a piedade cristã.

Aqui em Roma, além disso, ao lado do culto pelo Menino Jesus dos presépios natalícios, encontra expressão particular, durante todo o ano, a devoção ao Menino Santo na igreja de Santa Maria d'Aracoeli, ao qual as crianças rezam orações e dirigem cartas que depõem aos seus pés.

Neste tempo que precede o Natal, dispõe o vosso espírito a acolher com fé e com amor o Menino Jesus, como os pastores que se encaminharam para a gruta: Vamos até Belém e vejamos o que sucedeu e o Senhor nos deu a conhecer (*Lc 2, 15*). Como eles, sabeis também vós haurir inspiração do presépio para glorificar e louvar a Deus, para-vos tornardes melhores e mais valorosos, e para reavivardes a fé n'Aquele que "jaz num refúgio terreno, mas reina no esplendor celeste" (Cfr. Santo Ambrosio, *Ex. in Lucam*, II, 43).

Desejo, em seguida, convidar-vos a rezar pelas vocações. Neste período de expectativa do Senhor, de facto, a Graça de Deus é concedida a quantos lhe abrem os corações. O Advento é período de colheita espiritual particularmente rica.

Por conseguinte, nestes dias, segundo o espírito da Igreja, é necessário rezar ainda mais, para que nas almas dos jovens amadureça a graça da vocação, quer seja sacerdotal quer religiosa.

A vocação é sempre dom de Deus a uma determinada pessoa, mas é também dom oferecido à Igreja.

Este dom exprime-se na resposta positiva ao chamamento de Cristo. Tal resposta é oferta especialmente preciosa, que podemos depor junto do presépio do Natal. Peçamos pois ao Senhor que continue a chamar para o seu serviço e que os chamados respondam generosamente ao seu convite.

Por esta intenção rezamos portanto agora o "Angelus", depois do qual benzerei as imagenzinhas do Menino Jesus que trazeis convosco.

---

*Oração de Bênção das imagens do Menino Jesus do presépio:*

Deus, nosso Pai,  
Tu amaste tanto os homens  
que mandaste a nós o teu único Filho Jesus,  
nascido da Virgem Maria,  
para nos salvar e nos reconduzir a Ti.

Imploramos-Te que, em virtude da  
tua bênção,  
estas imagens de Jesus, que está para vir ao meio de nós,  
sejam, nas nossas casas,  
sinal da tua presença e do teu amor.

Pai bom,  
dá a tua bênção também a nós,  
aos nossos pais, às nossas famílias e aos nossos amigos.

Abre o nosso coração,  
para que saibamos receber Jesus na alegria, fazer sempre aquilo que Ele nos pede  
e vê-1'O em todos aqueles que têm necessidade do nosso amor.

Pedimos-to em nome de Jesus,  
teu amado Filho,  
que vem para dar ao mundo a paz.

Ele vive e reina nos séculos dos séculos.

Amen.

---

## **Apelo**

A alegria deste dia, que vê em redor do Papa tantas crianças a preparem-se serenamente para o Santo Natal, é ofuscada, infelizmente, pelo pensamento de outras da mesma idade que não têm possibilidade de olhar para as próximas Festividades com a mesma alegre esperança.

Penso neste momento no pequeno Marco Forgione, raptado em Cosenza o mês passado e que na ante-véspera do Natal completará dez anos de idade. A sua voz e a de outras pessoas, que se encontram nas mesmas condições dolorosas, chega ao meu coração, juntamente com a dos Familiares, cheia de ansiedade e angústia. Este sofrimento profundo de almas inocentes e de famílias feridas nos seus mais íntimos afectos é que me leva a dirigir um premente apelo aos raptadores: Sensibilize a graça do Natal os seus corações, dissuada-os dos seus propósitos e leve-os a restituir às famílias os seus entes queridos, dando a todos a alegria de os poderem abraçar incólumes.

© Copyright 1979 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana